



ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS DA AERONÁUTICA  
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS 2/2023

**JERLUCIA CAVALCANTI DAS NEVES MELO**, Cap Dent

**Implantação de campanha de prevenção de câncer de boca como estratégia de  
prevenção e promoção de saúde nos Centros de Atenção Integral à Saúde  
(CAIS)**

Rio de Janeiro

2023

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS DA AERONÁUTICA  
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS 2/2023

**JERLUCIA CAVALCANTI DAS NEVES MELO, Cap Dent**

**Implantação de campanha de prevenção de câncer de boca como estratégia de  
prevenção e promoção de saúde nos Centros de Atenção Integral à Saúde  
(CAIS)**

Trabalho de conclusão de curso apresentado no Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica como requisito parcial para aprovação no Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Liderança com Ênfase em Gestão no COMAER.

Linha de Pesquisa: Gestão da Saúde na Força Aérea  
Orientador: Thiago Diorgilis Ribeiro Daniel, Ten Cel Av

Rio de Janeiro  
2023

**JERLUCIA CAVALCANTI DAS NEVES MELO, Cap Dent**

**Implantação de campanha de prevenção de câncer de boca como estratégia de prevenção e promoção de saúde nos Centros de Atenção Integral à Saúde (CAIS)**

Trabalho de conclusão de curso apresentado no Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica.

Aprovado por:

---

Thiago Diorgilis Ribeiro **Daniel**, Ten Cel Av  
EAOAR

---

**Mellina** dos Santos Ferreira Barbosa, Maj Int  
EAOAR

Rio de Janeiro  
2023

## RESUMO

O câncer de boca é uma doença complexa, potencialmente fatal, que apresenta uma incidência global elevada. No Brasil, baixos índices de sobrevivência refletem uma maior necessidade de atenção à essa doença. Este ensaio propõe a implantação de uma campanha de prevenção e detecção precoce de câncer de boca, como estratégia de prevenção e promoção de saúde na Atenção Primária à Saúde (APS), nos Centros de Atenção Integral à Saúde (CAIS). Argumenta-se a possibilidade de detecção de lesões orais e câncer de boca em estágio inicial, reduzindo a morbidade associada à doença; bem como, a promoção de saúde, por meio da educação em saúde, combatendo os fatores de risco para a doença e favorecendo práticas saudáveis para o público militar. Campanhas possibilitam o diagnóstico de lesões, garantindo assistência mais eficiente, e podem ser determinantes na redução da morbimortalidade associadas ao câncer, o que garante melhor qualidade de vida aos pacientes. As atividades de promoção de saúde durante campanhas (palestras e explanações sobre o tema), fortalecem o conhecimento da população sobre os fatores de risco para o desenvolvimento de câncer bucal, estimulando boas práticas de saúde. A implantação de uma Campanha de Prevenção de Câncer de Boca no SISAU, poderá servir de modelo para que outras campanhas que visem a promoção de saúde possam ser elaboradas utilizando a mesma metodologia e objetivos de redução de mortalidade por doenças evitáveis.

**Palavras-chave:** Câncer de boca. Campanhas. Prevenção. Promoção de saúde. Diagnóstico precoce.

## 1 INTRODUÇÃO

O câncer de boca é uma doença complexa e multifatorial, potencialmente fatal, que apresenta uma incidência global elevada e representa o 13º tipo de câncer mais incidente no mundo segundo a OMS (2023). No Brasil, a doença é, por vezes, descoberta em estágios avançados, quando não há chance de cura.

Nesse contexto, o papel dos cirurgiões-dentistas da Atenção Primária à Saúde (APS) é primordial para o diagnóstico precoce do câncer de boca. Para tanto, “é essencial que estejam sensibilizados e capacitados para desenvolverem ações de prevenção e detecção precoce desse câncer e, assim, contribuir para o tratamento em tempo oportuno” (JUNIOR; DE PAULA, 2022, p. 3).

Infelizmente, “a maioria dos casos de câncer de boca é detectada em fase avançada, na qual o tratamento revela-se de alto custo econômico e social, com prognóstico desfavorável” (SOUZA *et al.*, 2012, p. 32). Como consequência, algumas campanhas de prevenção dessa doença têm sido desenvolvidas no Brasil visando principalmente a detecção precoce do câncer bucal e lesões potencialmente malignas. Entretanto, de acordo com Souza *et al.* (2012), no Brasil, poucas campanhas de prevenção ocorrem com o objetivo de educação populacional, com abordagem de causas, formas de prevenção e de diagnóstico precoce do câncer.

No âmbito do Sistema de Saúde da Aeronáutica (SISAU), houve recentemente uma grande mudança de paradigma, culminando com alterações profundas na maneira de fornecer a atenção em saúde, a chamada Reestruturação da Saúde na FAB. No novo modelo de atenção, a prioridade é a Atenção Primária à Saúde, cujo foco é a prevenção de agravos e promoção de saúde. Nesse escopo, as atividades preventivas e detecção precoce de doenças são objetivos primordiais da Estratégia de Saúde.

Sobre o câncer de boca, observa-se nos militares uma população propensa ao desenvolvimento da doença, já que se trata de um público constituído em sua maioria por homens, expostos, por vezes, a fatores de risco para o câncer de boca, como consumo de bebidas alcoólicas, uso do cigarro e exposição ao sol. O SISAU também é responsável pelo cuidado de muitas vidas pertencentes a faixa etária de idosos, como pensionistas e militares da reserva remunerada, que também constituem grupo de risco para o câncer de boca e outras neoplasias. Tal fato, justifica ações de

prevenção e promoção de saúde voltadas para esse público-alvo, objetivando a prevenção do câncer bucal.

Desta forma, este ensaio propõe a implantação de uma campanha permanente de prevenção e detecção precoce de câncer de boca, como estratégia de prevenção e promoção de saúde na Atenção Primária à Saúde (APS) na FAB, no âmbito dos Centros de Atenção Integral à Saúde (CAIS).

Através da implantação de campanhas de prevenção do câncer de boca na APS no âmbito do SISAU, como estratégia de promoção de saúde inserida nos CAIS, será possível detectar lesões orais potencialmente malignas e lesões de câncer de boca em estágio inicial, reduzindo assim, a morbidade associada à doença. Além disso, é possível promover saúde, através da educação em saúde para a população alvo, combatendo os fatores de risco para o câncer de boca e favorecendo melhores práticas saudáveis para o público militar.

## **2 DESENVOLVIMENTO**

Ações de prevenção, controle e assistência aos pacientes com câncer de boca têm sido intensificadas no Brasil e no mundo. O papel estratégico dessas ações traz à tona a importância da Atenção Básica à Saúde no controle do câncer no país. A atuação desse nível de atenção nas várias dimensões da linha de cuidados para o câncer é fator determinante para entendermos a necessidade de implantação de ações como campanhas de prevenção, tendo em vista que grande parte dos cânceres de boca poderiam ser evitados através da detecção precoce de lesões potencialmente malignas e de estratégias de educação em saúde.

Campanhas de prevenção e detecção precoce de câncer são frequentemente usadas no Brasil como instrumentos de políticas públicas de saúde, visam esclarecer, motivar ou conseguir o apoio da população e/ou dos profissionais de saúde, em ações consideradas relevantes para a saúde pública. Contudo, em geral, “as campanhas não estão estruturadas para responder questões relativas ao seu custo ou à sua efetividade, uma vez que os resultados de curto, médio e longo prazos não estão definidos” (MELO; GOES; FONSECA, 2017, p. 13). Elas provocam uma movimentação momentânea sobre algum tema de saúde, acabam criando uma demanda de necessidade de tratamento, porém não apresentam compromissos com esses desdobramentos, que são esperados, porém não planejados.

Programas e campanhas divulgando informações e métodos de prevenção do câncer bucal são alternativas que podem ser realizadas em municípios e serviços de saúde, tendo em vista o baixo custo, a facilidade de detecção da lesão e os benefícios concedidos à população (MORO *et al.*, 2019, p. 2).

## **2.1 Detecção precoce de câncer de boca: redução de morbidade associada à doença.**

As neoplasias malignas de cavidade oral possuem alta taxa de mortalidade. Por essa razão, “existem diversas campanhas de prevenção de câncer bucal, visando orientar a população e diagnosticar lesões em estágio precoce” (NEMOTO *et al.*, 2015, p.45).

Podemos citar como exemplo exitoso de campanha de prevenção de câncer de boca, a ação realizada por esta autora e sua equipe na Odontoclínica de Aeronáutica de Recife (OARF) no ano de 2022. A campanha foi realizada como estratégia de prevenção e promoção de saúde, e teve por objetivo a detecção precoce do câncer bucal e a promoção de conhecimento sobre a doença entre os militares da Guarnição de Aeronáutica de Recife. Foram realizados 375 exames, os quais resultaram em 119 alterações bucais diagnosticadas (31,7%), sendo 5 (1,33%) diagnosticadas clinicamente como lesões potencialmente malignas e 3 (0,8%) como câncer de boca. Os pacientes que apresentaram lesões foram encaminhados à OARF para acompanhamento por uma Estomatologista.<sup>1</sup>

Pode-se observar, pelo exemplo dado, que a implantação de uma campanha de prevenção de câncer de boca, aos moldes da Campanha realizada na OARF, com objetivos de prevenção e promoção de saúde bem definidos, que apresenta um compromisso claro com os desdobramentos de diagnóstico e acompanhamento clínico dos pacientes portadores de lesões bucais, está em total concordância com o preconizado pelo Ministério da Saúde (BRASIL, 2013), ao tratar da Política Nacional para a Prevenção e Controle do Câncer, que considera a implementação de ações de detecção precoce do câncer, por meio do rastreamento e diagnóstico precoce e a garantia da confirmação diagnóstica oportuna, como diretrizes de prevenção do câncer.

Segundo Mavedatnia *et al.* (2023), as taxas de sobrevivência do câncer bucal podem melhorar em 50% quando detectado em estágios precoces. De acordo com

---

<sup>1</sup> Estomatologista: especialista no diagnóstico e tratamento de doenças da boca.

esses autores, o diagnóstico precoce não é apenas a forma mais eficaz de melhorar a qualidade de vida e diminuir a morbidade e mortalidade, mas também pode reduzir as limitações relacionadas à terapia em falar, comer e engolir para os pacientes.

Pelos motivos expostos, consideramos que, no âmbito do SISAU, a implementação de uma campanha de prevenção e detecção precoce de câncer de boca, com objetivos claros, além de possibilitar o diagnóstico de lesões, garantindo uma assistência mais eficiente do ponto de vista da atenção primária em saúde, poderá ser determinante na redução da morbidade e mortalidade associadas ao câncer, o que garante uma melhor qualidade de vida aos pacientes, já que a detecção precoce da doença evitará a hospitalização prolongada associada à doença, cirurgias mutiladoras extensas e reabilitações protéticas onerosas.

## **2.2 Educação em saúde para a população alvo**

O câncer bucal é um problema de saúde subestimado, sua existência e as medidas de prevenção relevantes não são suficientemente conhecidas pela população em geral. Bauman *et al.* (2023), implementaram e realizaram a avaliação de uma campanha de prevenção de câncer oral no norte da Alemanha, no período de 2012 a 2014, objetivando aumentar a consciência do problema em vários níveis: chamar a atenção do público para o tumor pela cobertura da mídia, aumentar a conscientização sobre as oportunidades de detecção precoce para o público-alvo e aumentar a conscientização sobre as medidas de detecção precoce pelos grupos profissionais envolvidos. Observaram que a sensibilização e conscientização sobre o câncer de boca do público-alvo aumentou significativamente.

Corroborando com Bauman *et al.* (2023), atingir o público-alvo através da conscientização em saúde, pela estratégia da educação, parece-nos um excelente instrumento para a divulgação de assuntos relativos ao câncer bucal, sobretudo no que tange os esclarecimentos sobre fatores de risco e modos de prevenir esse agravo. Na nossa experiência durante a Campanha de Prevenção de Câncer de Boca, realizada em 2022 pela OARF, foram realizadas explanações sobre vários aspectos dessa doença, desde as causas até os aspectos clínicos e tratamentos aplicáveis. A participação do público militar nessas palestras foi significativa e cumpriu com o objetivo proposto de educação em saúde, contribuindo para informar e conscientizar os militares sobre o agravo. Esse público é considerado de importância para a

prevenção desta doença, por ser constituído por homens em sua maioria, adultos e, por vezes, expostos aos fatores de risco para o desenvolvimento do câncer bucal, a saber: tabagismo, etilismo e exposição ao sol.

Na promoção de saúde, as ações educativas são prioridade na Atenção Primária à Saúde. Evidencia-se a eficácia dessas ações na adesão a comportamentos saudáveis e na redução das taxas de morbimortalidade por câncer bucal. Martins *et al.* (2015), evidenciaram em seu estudo que o acesso a informações sobre como prevenir o câncer de boca foi maior em idosos residentes em domicílios cadastrados na atenção primária, que entre não cadastrados. Embora o entendimento de que os determinantes pessoais e comportamentos relacionados à saúde influenciam o acesso à informações sobre saúde de uma forma geral, esse estudo corrobora com a ideia de que o nível de atenção primária é o nível mais indicado para executar ações educativas de prevenção ao câncer de boca, tendo em vista que o acesso a estas informações acaba por atingir mais facilmente o público alvo relacionado a este problema de saúde.

Carvalho *et al.* (2023), também realizaram uma série de ações visando a promoção de saúde, o rastreamento de lesões e diagnóstico precoce do câncer bucal. Foram realizados exames intraorais e recomendações visando prevenção e esclarecimentos sobre os fatores de risco associados à esta condição, em duas cidades distintas no estado de São Paulo. A ação foi considerada um sucesso, facilitando o acesso à Odontologia e mais especificamente aos Estomatologistas.

É importante a realização de ações como a descrita, que promovam bons hábitos de saúde e o diagnóstico de lesões que, quando tratadas precocemente, têm um prognóstico muito melhor.

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O câncer de boca é uma doença com expressiva incidência e mortalidade no Brasil. A prevenção e o diagnóstico precoce são fatores preponderantes para elevar as taxas de sobrevivência de pacientes portadores dessa doença. A epidemiologia da doença revela que o câncer bucal é uma doença que acomete sobretudo pessoas do sexo masculino, com hábitos de tabagismo, etilismo e exposição ao sol sem proteção.

Considerando os militares da FAB como uma população de risco para esse agravo, o presente ensaio propõe a implantação de uma campanha permanente de

prevenção e detecção precoce de câncer de boca, como estratégia de prevenção e promoção de saúde na Atenção Primária à Saúde na FAB, no âmbito dos Centros de Atenção Integral à Saúde (CAIS).

Desta forma, será possível detectar lesões orais potencialmente malignas e lesões de câncer de boca em estágio inicial, reduzindo assim, a morbidade associada à doença. Além disso, a prática da promoção de saúde será contemplada, por meio da educação em saúde para a população alvo, combatendo os fatores de risco para o câncer de boca e favorecendo melhores práticas saudáveis para o público militar.

Campanhas de prevenção e detecção precoce do câncer de boca são meios capazes de transformar as condições de saúde de uma população. Desta forma, consideramos que, no âmbito do SISAU, a implementação de uma Campanha de Prevenção e Detecção precoce de Câncer de Boca, possibilitará o diagnóstico de lesões, garantindo uma assistência mais eficiente do ponto de vista da atenção primária à saúde e será determinante na redução da morbidade e mortalidade associadas ao câncer, o que garantirá uma melhor qualidade de vida aos pacientes.

As atividades de promoção de saúde durante campanhas de prevenção, visam fortalecer o conhecimento da população sobre os fatores de risco para o desenvolvimento de câncer bucal, principalmente os riscos associados ao tabagismo, ao etilismo e à exposição dos lábios ao sol. A prática da educação em saúde, além de ser um forte instrumento para a prevenção do câncer de boca, também acaba por estimular boas práticas de saúde aos participantes das campanhas, pois, ao influenciar as pessoas a não fumarem e não beberem, acabam por prevenir também outros agravos à saúde.

A implantação de uma Campanha de prevenção e detecção precoce de câncer de boca, bem estruturada, poderá servir de modelo para que outras campanhas que visem a promoção de saúde no âmbito do SISAU possam ser elaboradas utilizando a mesma metodologia e objetivos de redução de morbidade e mortalidade por doenças evitáveis.

## REFERÊNCIAS

BAUMANN, Eva *et al.* Oral cancer awareness campaign in Northern Germany: successful steps to raise awareness for early detection. **Journal of Cancer Research and Clinical Oncology**, Berlin, p. 1-11, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 874, de 16 de maio de 2013. Institui a Política Nacional para a Prevenção e Controle do Câncer na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). **Diário Oficial da União**, 2013.

CARVALHO, Aristéa Ribeiro *et al.* Promoção de saúde e rastreamento de lesões de câncer bucal: relato de experiência. **Revista Contemporânea**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 4, p. 3003-3009, 2023. Disponível em: <https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/625>. Acesso em: 12 jun. 2023.

JUNIOR, Damião Maroto Gomes; DE PAULA, Milena Lima. Produção de conhecimento sobre diagnóstico de lesões sugestivas de câncer de boca para a atenção primária à saúde: protocolo de revisão de escopo. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar**, São Paulo, v. 3, n. 10, p. e3102035-e3102035, 2022. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/2035>. Acesso em: 11 jun. 2023.

MARTINS, Andréa Maria Eleutério de Barros Lima *et al.* Maior acesso à informação sobre como prevenir o câncer bucal entre idosos assistidos na atenção primária à saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 20, p. 2239-2253, 2015.

MAVEDATNIA, Dorsa *et al.* Oral cancer screening knowledge and practices among dental professionals at the University of Toronto. **BMC oral health**, Londres, v. 23, n. 1, p. 343, 2023.

MELO, Jerlucia Cavalcanti das Neves; GÓES, Paulo Sávio Angeiras; FONSECA, Felipe Leonardo de Melo Almeida. Câncer de boca: estratégias de controle e resolutividade das campanhas de prevenção e detecção precoce. **Revista da OARF**, Recife, v.1, n.2, p. 7-17, 2017.

MORO, Juliana Silva *et al.* Perfil epidemiológico e conhecimento populacional acerca do câncer de boca em uma campanha de prevenção e diagnóstico. **Saúde (Santa Maria)**, Santa Maria, v. 45, n. 3, p. 1-11, set/dez. 2019.

NEMOTO, Renato Paladino *et al.* Campanha de prevenção do câncer de boca: estamos atingindo o verdadeiro público-alvo?. **Brazilian Journal of Otorhinolaryngology**, São Paulo, v. 81, p. 44-49, 2015.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE - OMS. **Oral Health**. [página da internet]. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/oral-health>. Acesso em: 05 jun. 2023.

SOUZA, Lumena Raquel de Brito *et al.* Conhecimento acerca do câncer bucal e atitudes frente à sua etiologia e prevenção em um grupo de horticultores de Teresina (PI). **Revista Brasileira de Cancerologia**, Rio de Janeiro, v. 58, n. 1, p. 31-39, 2012.